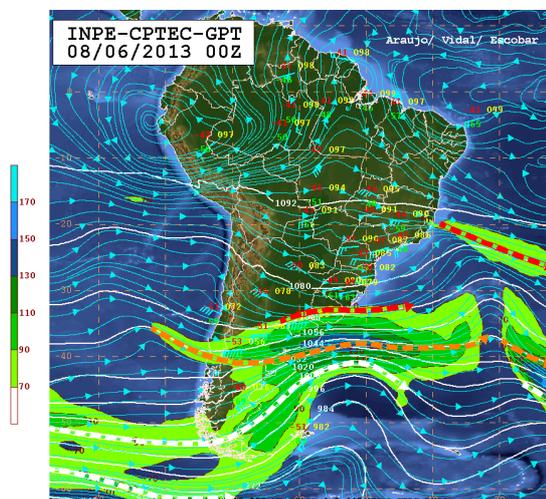




Análise Sinótica

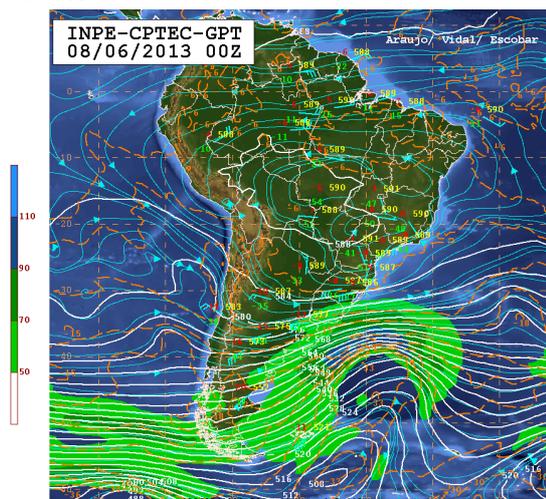
08 June 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



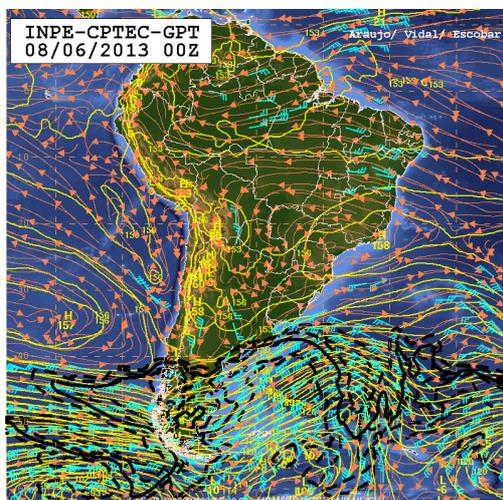
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 08/06, observa-se circulação anticiclônica dividida em dois centros por um cavado no PA, sendo um centro localizado no sul do Equador e oceano adjacente e outro no Atlântico, mas estende uma crista ao longo da linha do equador. A difluência no escoamento atua entre o sul do AM e o noroeste do PA, onde contribui para a nebulosidade convectiva principalmente no AM. Um cavado aparece a leste do Sudeste e tem um ramo do Jato Subtropical. Um cavado de onda curta atua entre o sul de MT, MS e nordeste do Paraguai, e contribui para a nebulosidade no norte de GO. Uma crista atua na vanguarda desse cavado e deixa o tempo aberto entre o Triângulo Mineiro e o RS. No Uruguai atua o ramo do Jato Subtropical juntamente com os ramos norte e sul do Jato Polar mais a sul, vindo a circundar um cavado frontal. O Jato Polar circunda outro cavado frontal no Atlântico a leste de 30W e a sul de 30S.

Análise 500 hPa



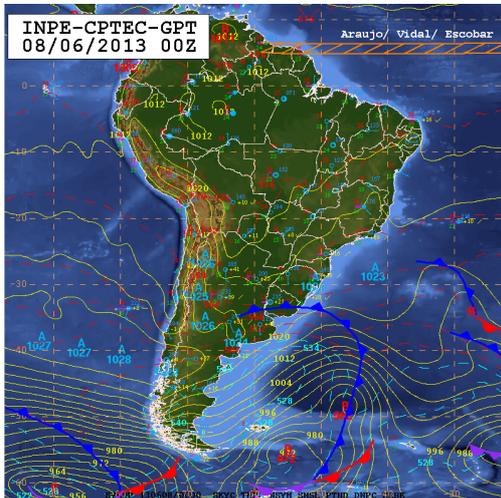
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 08/06, observa-se um padrão no escoamento semelhante ao de altos níveis, e apresentando uma circulação anticiclônica no centro do continente, a qual deixa o tempo aberto em grande parte do centro-sul do Brasil, embora haja um cavado de onda curta inclinado entre as divisas de MT e MS. Os ventos estão fortes no Atlântico e a leste da Argentina e do Uruguai, evidenciado por um cavado frontal e pela forte baroclinia. No Pacífico há vários cavados de onda curta entre 15S e 40S. No litoral sul da BA há um cavado que influencia esta área e o Atlântico adjacente com nebulosidade. A temperatura varia em torno de -8°C sobre o RS e -6°C no MT, o que evidencia uma atmosfera relativamente mais quente do que nos últimos dias.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 00/06, nota-se o domínio do escoamento anticiclônico no centro-sul do Brasil. Este padrão de circulação reflete a presença do anticiclone subtropical, que favorece ventos de leste sobre a faixa leste do Brasil. Observa-se o padrão ciclônico associado ao cavado frontal em superfície posicionado sobre o oceano Atlântico a leste da Argentina. Nota-se que o ar frio que segue na retaguarda do cavado frontal atinge zero grau no litoral da Província de Buenos Aires e na Patagônia. No Pacífico também há outra forte região com ventos fortes associados a presença de uma ampla circulação ciclônica a sul de 50S. Entre o sul da Bolívia e norte da Argentina há ventos convergindo para estas áreas, que resulta em superfície de uma área com cavado invertido, a qual favorece o levantamento do ar, por estar a região bastante úmida, e gerar nebulosidade.

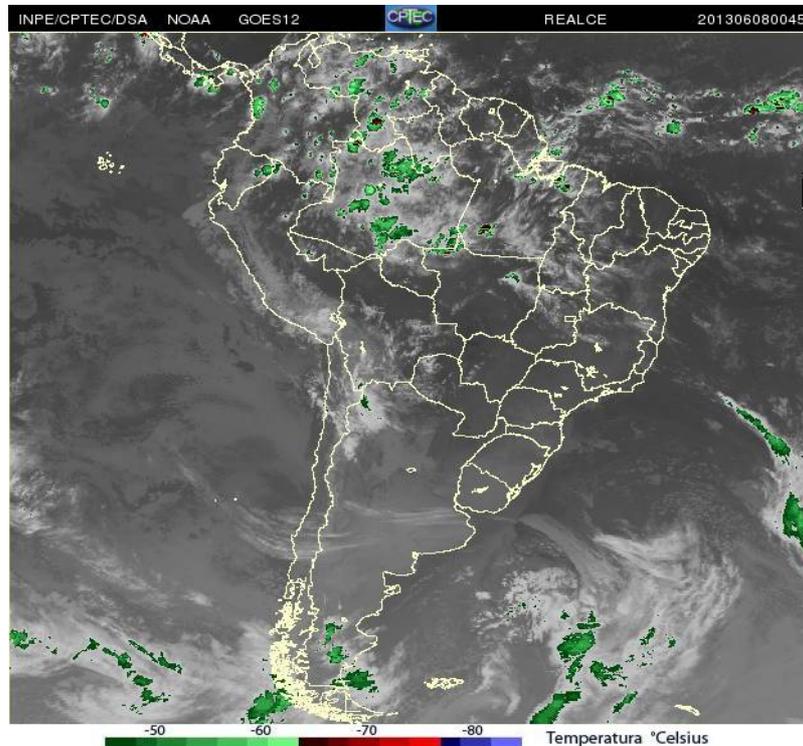
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 12Z deste sábado (08/06), nota-se que a frente fria atua de forma litorânea nas proximidades do RS. Observa-se que a alta pós-frontal atua entre o Uruguai e o leste da Argentina com valor pontual de 1028 hPa. Outra área de alta pressão está entre SC e o sul de MG, resultante dos dias anteriores pois tem característica de subtropical. Nota-se um cavado entre o Paraguai e o norte da Argentina, que contribui para nebulosidade nesta área. No Pacífico a Alta Pressão Subtropical está alongada nas proximidades de 40S com valores pontuais de 1026 hPa. No litoral do Nordeste há um cavado invertido, que gera convergência de umidade mais significativa e chuva entre a BA e PE. A leste de 30W no Atlântico verifica-se uma frente fria com baixa pressão de 1012 hPa em 38S/25W. Entre o Pacífico e o Estreito de Drake nota-se a presença de um sistema frontal. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06N/10N no Pacífico e no Atlântico por volta de 06N.

Satélite

08 June 2013 - 00Z





Previsão

Nos próximos cinco dias (08 a 12/06) a presença de ventos de leste e aumento da convergência de umidade deverá deixar o tempo com bastante nebulosidade e chuva entre o litoral da BA e do RN. Entretanto no dia 08 pode chover de forma moderada entre o litoral e zona da mata de PE e de AL, além do litoral sul da BA e entre a tarde e a noite da região do Recôncavo da BA. No nordeste do AM e inclusive a capital Manaus, e o sul de RR, em RO e no litoral do AP e em Marajó haverá pancadas de chuva localmente forte. Entre o RS e o interior do Nordeste o tempo ficará aberto entre os dias 08 e 09 em grande parte da área, apenas no oeste e centro do RS a nebulosidade aumentará no decorrer do dia e haverá pancadas de chuva entre a tarde e noite do oeste à serra do sudeste gaúcho. A Região Norte do Brasil terá pancadas de chuva no norte e oeste da Região nos próximos cinco dias associadas a presença de calor elevada umidade do ar, além da influência da difluência no escoamento em 250 hPa.

Entre o domingo (09) e a terça-feira (11) deverá chover forte no Paraguai, oeste e centro da Região Sul, grande parte de MS e na Província de Misiones na Argentina, devido a presença da convergência de umidade em baixos níveis para esta área e da passagem de um cavado em 500 hPa e de difluência no escoamento em 250 hPa. No dia 11 a chuva aumentará no leste do PR e de SC e diminuirá no RS. Entretanto, nesse período entre o litoral sul e a campanha do RS não haverá chuva, apenas variação de nebulosidade.

Na quarta-feira (12) uma frente fria avançará para o litoral e centro do RS até a noite, mas não trará chuva, apenas variação de nebulosidade nesse Estado. Em SP e no MS aumentará a chance de chuva devido a presença de um cavado na média e alta troposfera, e poderá chover localmente forte em algumas áreas. Também no PR haverá condições para pancadas de chuva localmente forte entre o norte e nordeste desse Estado, inclusive no leste e litoral.

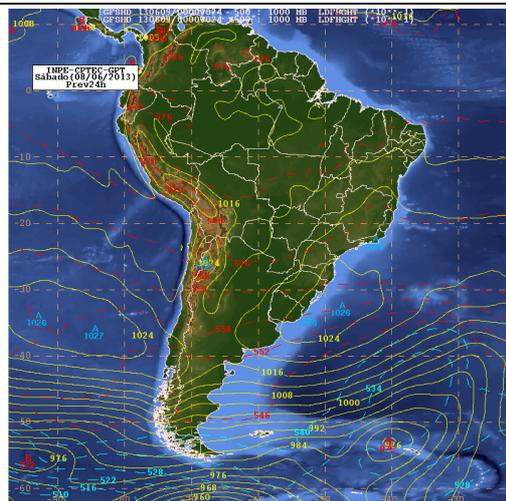
Na quinta-feira (13) a frente passará pelo litoral de SP durante o dia e chegará à noite nas proximidades do litoral norte do RJ, mas causando aumento de nebulosidade e pouca chuva. Na retaguarda se estabelece uma alta pressão pós-frontal de 1020 hPa entre a Bacia do Plata e o sul de MG, refrigerando o ar entre o Sul e o leste do Sudeste.

Os modelos ETA15, BRAMS5, T299, G3DVAR e GFS apresentam boa concordância no campo bórico no centro e sul do continente e Atlântico até 48 h. O modelo G3DVAR continua mantendo a chuva para o norte da Argentina entre 48h e 72h e não para o Paraguai, nordeste da Argentina e Sul do Brasil. O ETA15 e o GFS apresentam semelhança na chuva entre o oeste do RS e o Paraguai no dia 09. No dia 10 o modelo G3DVAR não prevê chuva entre o Paraguai, MS, SC, PR e MS e o modelo BRAMS5 para o MS, PR e nordeste de SC. Entretanto o ETA15 e GFS apresentam melhor concordância.

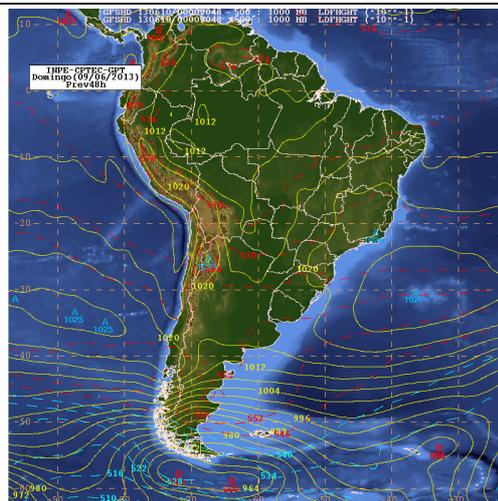
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

